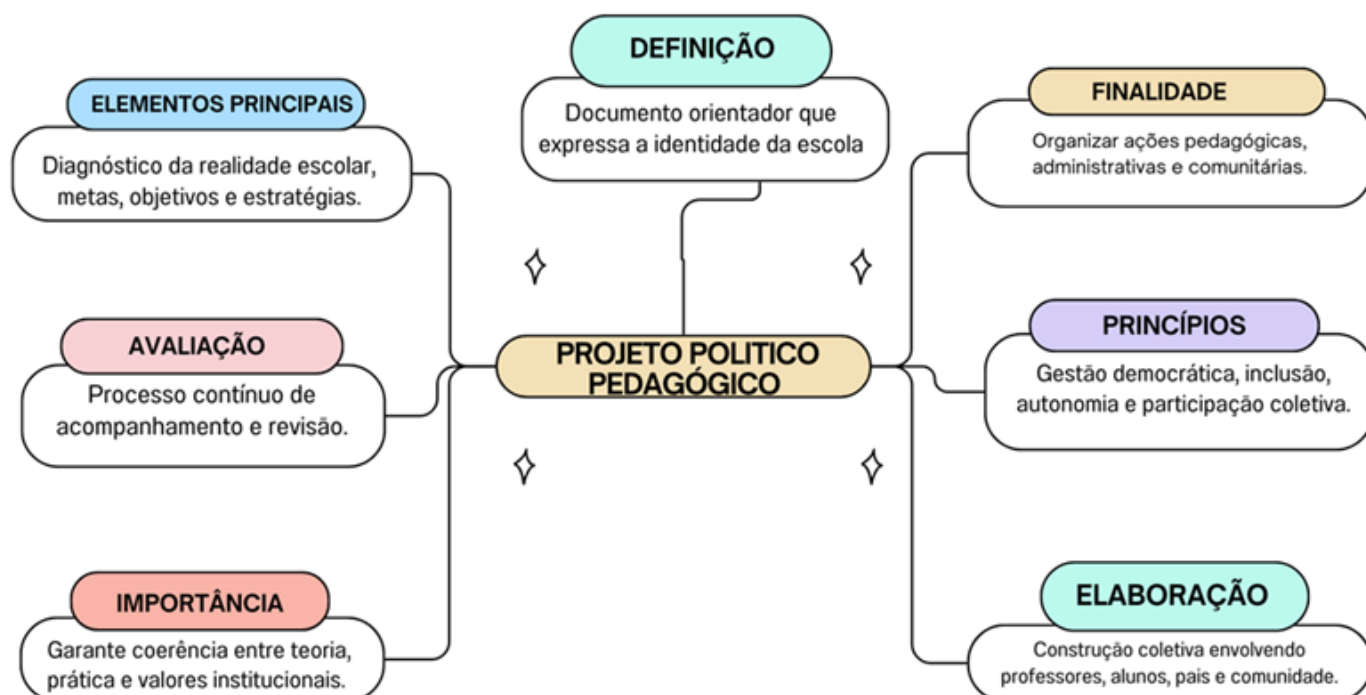




PREFEITURA
APARECIDA DE GOIANIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento essencial para o funcionamento das instituições de ensino e representa a identidade da escola. Mais do que um simples registro administrativo, o PPP orienta as ações pedagógicas, organizacionais e culturais da unidade escolar, definindo objetivos, metas, princípios e estratégias que guiam o processo educativo. De acordo com a legislação educacional brasileira, especialmente a LDB/1996, o PPP deve ser construído coletivamente, envolvendo gestores, professores, funcionários, estudantes e comunidade, garantindo a participação democrática e o compromisso com a qualidade social da educação. No contexto dos concursos públicos, compreender o PPP é fundamental, pois ele articula o papel da escola, seus desafios, suas práticas inclusivas e sua função social, servindo como instrumento de planejamento, acompanhamento e transformação da realidade escolar.



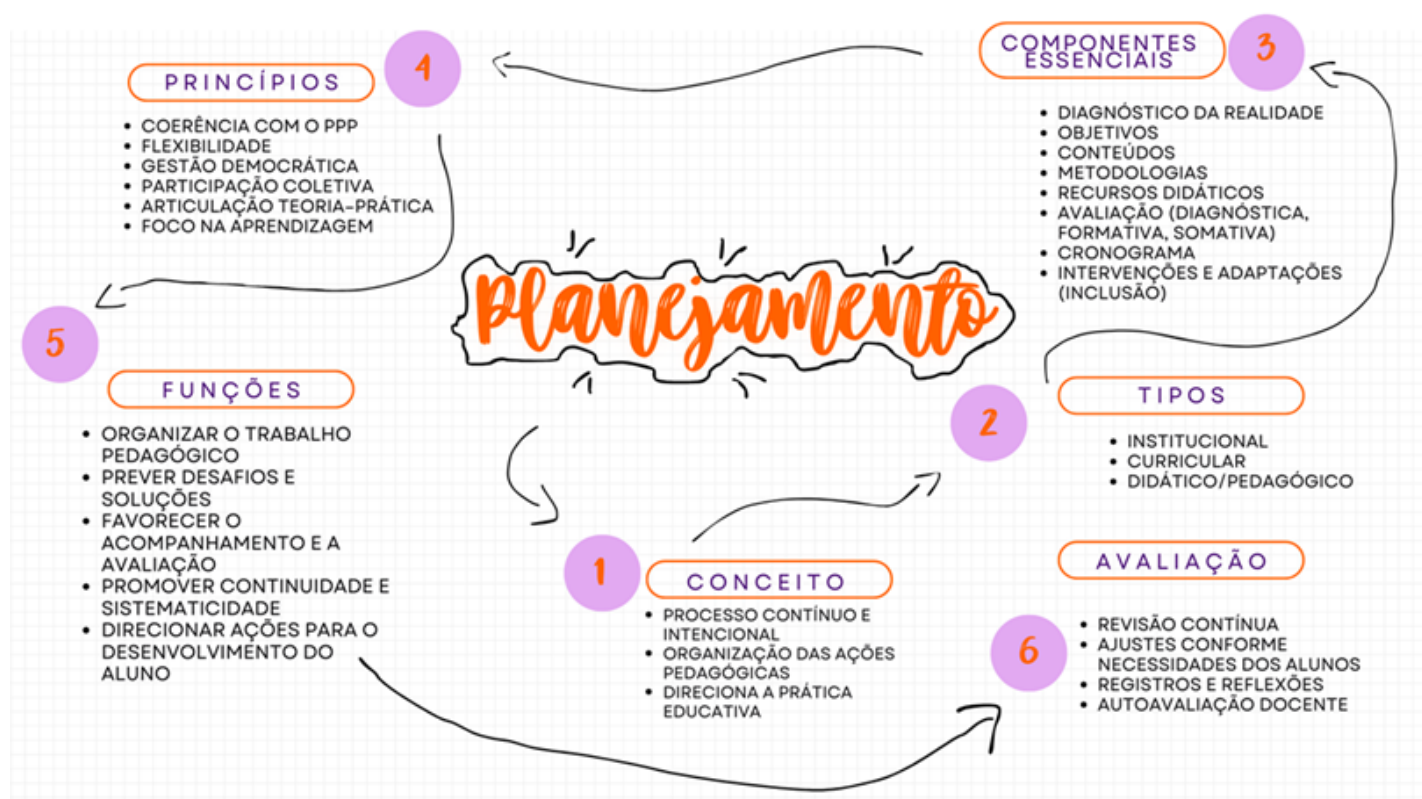
PLANEJAMENTO ESCOLAR

O planejamento escolar é um processo fundamental para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da escola. Ele surge da necessidade de garantir que as ações educativas sejam intencionais, coerentes e voltadas para a aprendizagem dos estudantes. Em um contexto de constantes mudanças sociais, culturais e tecnológicas, planejar torna-se essencial para que a escola possa responder de maneira eficaz aos desafios contemporâneos e às demandas da comunidade escolar.

Mais do que prever atividades, o planejamento escolar envolve refletir sobre a realidade dos alunos, definir objetivos, selecionar metodologias, organizar conteúdos e estabelecer formas de avaliação. Ele é construído de maneira participativa, articulado ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) e orientado pelos princípios da gestão democrática. Assim, o planejamento assume um caráter dinâmico e flexível, permitindo ajustes contínuos conforme as necessidades que surgem ao longo do processo educativo.

Ao estruturar o trabalho docente e institucional, o planejamento escolar promove intencionalidade na prática pedagógica, favorece a organização das ações e contribui para a

melhoria da qualidade da educação. Dessa forma, representa uma ferramenta essencial para garantir que a escola cumpra sua função social de formar cidadãos críticos, autônomos e capazes de atuar de forma consciente na sociedade.



TICs

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação são ferramentas pedagógicas que enriquecem o processo de ensino e aprendizagem, apoiando professores e alunos na construção do conhecimento. Elas não substituem o ensino tradicional, mas o complementam, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e personalizadas.

Entre os benefícios e oportunidades, destacam-se o acesso a um vasto universo de informações e conteúdos atualizados, a possibilidade de adaptar o ensino às necessidades individuais dos estudantes e a promoção de práticas colaborativas, como o trabalho em grupo e projetos online. Além disso, o uso das TICs é essencial para desenvolver competências digitais, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas, fundamentais na sociedade contemporânea.

O papel do professor ganha uma nova dimensão: ele deixa de ser o único detentor do saber e passa a atuar como mediador e orientador, selecionando recursos tecnológicos adequados aos objetivos de aprendizagem e guiando o aluno na busca pelo conhecimento.

No entanto, há desafios e cuidados importantes. A desigualdade no acesso à tecnologia pode aprofundar diferenças sociais, e o uso inadequado dos recursos digitais pode dispersar a atenção dos alunos. Por isso, é fundamental ensinar o uso crítico e responsável das mídias, avaliando a credibilidade das fontes e combatendo a desinformação. Além disso, os professores necessitam de formação continuada para utilizar as TICs de forma eficaz e significativa no contexto educacional.

O PAPEL DO PROFESSOR

O professor não é mais o único detentor do saber, mas um guia que orienta o aluno na busca e na construção do conhecimento.

Seleciona e organiza os recursos tecnológicos mais adequados para cada objetivo de aprendizagem.

DESAFIOS E CUIDADOS

A desigualdade no acesso à tecnologia e à internet pode aprofundar as diferenças sociais.

O uso indevido da tecnologia pode dispersar o foco dos alunos.

É preciso ensinar os alunos a avaliar a credibilidade das fontes e a combater a desinformação.

Os professores precisam de capacitação contínua para utilizar as TICs de forma eficaz.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Educação

DEFINIÇÃO

As tecnologias são ferramentas pedagógicas, e não o objetivo final do ensino. Elas servem para apoiar e enriquecer o processo de aprendizagem, não para substituí-lo.

BENEFÍCIOS E OPORTUNIDADES

Aulas mais dinâmicas e interativas com o uso de recursos multimídia, gamificação e aplicativos.

Permite que alunos e professores tenham acesso a um vasto universo de dados, pesquisas e conteúdos atualizados.

Oferece a possibilidade de adaptar o ritmo e o conteúdo de aprendizagem às necessidades individuais de cada aluno.

Facilita o trabalho em grupo, a troca de ideias e a criação de projetos colaborativos online.

Essencial para a formação de cidadãos com competências digitais, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas.

AValiação EDUCACIONAL

A avaliação educacional é compreendida como um processo contínuo e sistemático que acompanha de perto a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante, servindo como uma bússola para orientar a prática pedagógica. Seu objetivo central vai além de atribuir notas, focando em diagnosticar o conhecimento, acompanhar o progresso real, reorientar o ensino e, sobretudo, promover a aprendizagem. Esse processo se manifesta em três frentes principais: a avaliação diagnóstica, realizada no início; a formativa, que ocorre durante todo o percurso; e a somativa, aplicada ao final de cada período.

Baseada legalmente na LDB (art. 24, V), a avaliação deve ser cumulativa e privilegiar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando o processo como um todo e não apenas o resultado isolado. Para que isso ocorra de forma eficaz, diversos instrumentos são utilizados, como provas, trabalhos, observações, portfólios e a própria autoavaliação do aluno. Complementarmente, o sistema prevê a recuperação da aprendizagem de forma obrigatória e paralela ao ensino para superar dificuldades pontuais, além de uma avaliação institucional, tanto interna quanto externa, que busca a melhoria contínua da qualidade educacional.



PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

(ACCESS - 2024 - Prefeitura de Apiaí - SP - Diretor Educacional)

01. Considerando a importância da participação de toda a comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP), assinale a alternativa que melhor exemplifica como a dimensão política e a dimensão pedagógica se complementam para a formação de um cidadão participativo e crítico.

A. A dimensão política é independente da prática pedagógica, focando apenas na gestão administrativa da escola.

B. A dimensão política e a dimensão pedagógica são conceitos distintos e não se complementam no PPP.

C. A dimensão pedagógica se concentra exclusivamente no conteúdo curricular, sem relação com a formação cidadã.

D. A dimensão política se realiza na prática pedagógica, enquanto a dimensão pedagógica visa a formação de um cidadão participativo, responsável, crítico e criativo.

(ACCESS - 2024 - Prefeitura de Apiaí - SP - Monitor de Desenvolvimento Infantil (MDI))

02. Alcançar metas e sonhos a realizar, cumprir resultados, todas essas aspirações, bem como meios para concretizá-las, forma o Projeto Político Pedagógico de uma escola, mas o que são as próprias palavras que formam o nome desse documento, analise as alternativas e assinale a correta:

A. É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

B. É político pois a direção a seguir não é apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias.

C. É projeto por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

D. É político porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

No âmbito da gestão escolar, há um documento construído coletivamente, que expressa a identidade da instituição, orienta as decisões pedagógicas e administrativas, define princípios, objetivos, organização do trabalho escolar e formas de acompanhamento das ações. Em muitas redes, sua estrutura contempla dimensões como diagnóstico da realidade, fundamentos e planejamento das ações.

03. A descrição refere-se a:

A. Plano de Ação Anual da Unidade Escolar.

B. Regimento Escolar.

C. Projeto Político-Pedagógico (PPP).

D. Plano de Gestão Administrativa e Financeira.

No contexto da gestão democrática e da organização do trabalho pedagógico, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) materializa a identidade institucional, orienta as escolhas curriculares e define prioridades formativas, articulando dimensões pedagógicas e administrativas de modo coerente com o diagnóstico da realidade escolar.

04. Considerando sua natureza e forma de construção, assinale a alternativa correta:

A. É um documento técnico de elaboração restrita à equipe pedagógica, cabendo à comunidade escolar apenas ciência posterior do seu conteúdo.

B. Compete ao diretor escolar sua redação e homologação, pois a direção concentra a definição das metas e das diretrizes do trabalho pedagógico.

C. Estrutura-se como um conjunto de normas disciplinares e rotinas escolares, delimitando deveres e sanções para assegurar a convivência no ambiente educativo.

D. Constitui-se como documento coletivo, elaborado com participação da comunidade escolar, orientando e integrando ações pedagógicas e administrativas conforme princípios e objetivos da instituição.

Os instrumentos de ação do supervisor escolar configuram-se como recursos de

acompanhamento sistemático do trabalho pedagógico, subsidiando a orientação docente, o monitoramento do planejamento e a avaliação das práticas, de modo a assegurar articulação entre o Projeto Político-Pedagógico e o cotidiano da sala de aula.

05. Assinale a alternativa correta:

A. Uso de atas de reuniões, relatórios de acompanhamento, registros pedagógicos e devolutivas formativas como meios de orientação e avaliação do trabalho docente.

B. Aplicação de sanções disciplinares como eixo prioritário de regulação das práticas pedagógicas e da condução didática.

C. Centralização das decisões pedagógicas na supervisão, com supressão de deliberações coletivas para garantir padronização metodológica.

D. Execução de rotinas administrativas voltadas ao controle financeiro, definindo prioridades pedagógicas a partir do orçamento escolar.

PLANEJAMENTO

(ACCESS - 2026 - Prefeitura de Campos Gerais - MG - Professor de Educação Básica – Regente de Turma/Eventual/ Educação Infantil e Anos Iniciais)

A organização do tempo e do espaço escolar, aliada à intencionalidade pedagógica na escolha de conteúdos, metodologias e formas avaliativas, desempenha um papel central na constituição de práticas educativas coerentes com os princípios da aprendizagem significativa e do protagonismo infantil. Compreender o cotidiano escolar como campo de experiências interativas implica reconhecer a indissociabilidade entre ensinar e aprender, bem como a necessidade de articulação entre projetos de trabalho e os processos avaliativos.

06. Com base nessas premissas, assinale a alternativa CORRETA:

A. A articulação entre tempos, espaços, conteúdos e atividades deve ser planejada de forma contextualizada, dialógica e situada, em consonância com o cotidiano escolar, potencializando práticas de ensino-aprendizagem coerentes com os projetos de trabalho e com os princípios ético-estéticos e políticos da educação.

B. A avaliação no cotidiano escolar deve ocorrer por meio de instrumentos objetivos e sistemáticos que permitam comparar os desempenhos individuais dos estudantes, assegurando critérios universais de qualidade e desempenho nos diferentes espaços de aprendizagem.

C. O planejamento da prática de ensino deve

organizar as atividades e os conteúdos de modo uniforme e escalonado, assegurando que todas as crianças, independentemente de suas especificidades, avancem nos mesmos ritmos e percursos previamente definidos no currículo formal.

D. Os projetos de trabalho, quando incorporados à rotina escolar, devem seguir diretrizes lineares, priorizando a organização didática dos conteúdos em torno de eixos disciplinares rígidos e previamente hierarquizados para garantir a eficácia do processo avaliativo.

07. Na perspectiva do ensino integrado, considerando a prática pedagógica, a organização curricular, o planejamento e a avaliação, é correto afirmar que:

A. O currículo, no ensino integrado, deve ser elaborado de forma articulada ao planejamento e aos processos avaliativos, favorecendo aprendizagens significativas.

B. O planejamento, no ensino integrado, deve limitar-se à seleção de conteúdos, desconsiderando as necessidades concretas dos estudantes.

C. A avaliação, no ensino integrado, deve ter finalidade estritamente classificatória, voltada à separação entre estudantes com “bom” e “mau” desempenho.

D. O ensino integrado caracteriza-se pela aplicação de conteúdos fragmentados e tratados de modo isolado.

(...) “constituem-se de orientações, princí-

pios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, [...] rumo à construção de nação democrática”.

08. Esse é o objetivo principal das:

- A.** Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica
- B.** Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos
- C.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos
- D.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africanas

Na visão de Libâneo (1990, p. 221), “o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino”.

09. Além disso, ainda segundo o autor, o planejamento também é:

A. um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

B. um momento de pesquisa e reflexão, sem ligação direta com a avaliação.

C. um mecanismo para organizar os aspectos pedagógicos e culturais da comunidade escolar.

D. um mecanismo para organizar a rotina escolar, desde normas disciplinares até a documentação oficial da secretaria.

Processo sistemático de organização e coordenação das ações no âmbito escolar, voltado a assegurar a qualidade da educação e o alcance das finalidades educacionais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes, orientando o trabalho docente e subsidiando tomadas de decisão no cotidiano da instituição.

10. As características descritas referem-se ao(à):

- A.** Planejamento de ensino
- B.** Objetivos de aprendizagem
- C.** Sistema nacional de ensino
- D.** Avaliação da aprendizagem

TICS

Considere as afirmações a seguir sobre gestão de projetos em TICs. Assinale (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

() Metodologias ágeis constituem a única abordagem adequada para a gestão de projetos em TICs.

() O gerenciamento de riscos pode ser dispensado em projetos de TICs, pois imprevistos tecnológicos tendem a ser solucionados espontaneamente ao longo da execução.

() A definição e o registro formal do escopo, antes do início do projeto, contribuem para reduzir mudanças recorrentes e minimizar desvios de tempo e recursos.

() O planejamento de recursos em projetos de TICs deve contemplar apenas demandas de hardware e software, sendo desnecessário prever outros insumos e capacidades.

11. Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- A.** F - F - V - F.
- B.** V - V - F - V.
- C.** V - V - V - V.
- D.** V - V - V - F.

12. Levando em conta as tecnologias da informação e comunicação no âmbito educacional, indique a opção correta:

A. As tecnologias da informação e comunicação se resumem apenas a dispositivos físicos, como computadores e televisores.

B. A linguagem oral, a escrita e a linguagem digital são vistas como tecnologias da inteligência, uma vez que são criações que impulsionam o progresso do conhecimento.

C. As tecnologias são componentes naturais e espontâneos do ambiente humano, que não necessitam de planejamento ou criação.

D. O uso de tecnologias digitais limita o acesso à informação, tornando necessário que os

estudantes estejam constantemente presentes na escola.

E. As técnicas referem-se apenas aos dispositivos tecnológicos empregados em redes de computadores.

A tecnologia tem exercido um impacto significativo e diversificado na profissionalização e no crescimento profissional dos docentes, alterando a maneira como os professores ensinam, aprendem e se conectam. É necessário reconhecer as oportunidades inovadoras que podem ser obtidas ao incorporar as TICs ao trabalho docente.

13. A seguir, analise algumas inovações resultantes da tecnologia.

I. A aplicação de metodologias que contemplam atividades personalizadas e homogêneas para atender aos conteúdos do currículo escolar.

II. A habilidade de produzir e disseminar conteúdo digital, empregar recursos de comunicação e colaboração online, e analisar de forma crítica as informações disponíveis na internet.

III. A disponibilidade de uma variedade de recursos e informações, incluindo artigos, vídeos, cursos online e materiais pedagógicos.

As inovações propiciadas pela tecnologia, na Ead, estão nos itens:

A. I e II.

B. III e I.

C. II e III.

D. I.

14. Com relação à utilização de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem, conclui-se que:

A. Uma das áreas abordadas no contexto escolar é o aprendizado de informática. Desse modo, a escola, como responsável pela formação do cidadão, teve que adotar a tarefa de alfabetizar, especialmente as crianças, para que pudessem lidar com essa nova linguagem.

B. Outra perspectiva sobre o uso da tecnologia em sala de aula defende que o computador deve ser considerado apenas como uma ferramenta que apoia o docente na aplicação da metodologia sugerida para o ensino de

um conteúdo específico.

C. Também existem pessoas que consideram os computadores em sala de aula como instrumentos de aprendizado.

D. A aplicação de TICs na educação é semelhante ao seu uso habitual, no qual funciona como um meio de comunicação voltado para a transmissão de informações e entretenimento.

E. Para que o uso das TICs seja considerado apropriado, não é suficiente que ele esteja vinculado ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no ensino de Química pode potencializar o processo de aprendizagem, ampliando recursos didáticos e formas de interação com os conteúdos. Entretanto, nem todas as afirmações a seguir representam vantagens desse uso.

15. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma vantagem das TICs no ensino de Química:

A. Elimina a necessidade de aulas presenciais e torna dispensáveis as atividades experimentais em laboratórios físicos.

B. Contribui para a compreensão de fenômenos químicos complexos por meio de simulações interativas.

C. Viabiliza experimentos virtuais, reduzindo custos e minimizando riscos típicos de laboratórios convencionais.

D. Favorece a aprendizagem autônoma e pode apoiar percursos personalizados, respeitando diferentes ritmos de estudo.

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

(ACCESS - 2024 - Prefeitura de Apiaí - SP - Assistente de Desenvolvimento Infantil (ADI))

16. Considerando os princípios de avaliação formativa defendidos por educadores como Benjamin Bloom, qual das opções a seguir define uma prática que reflete os princípios dessa abordagem?

- A.** Aplicar testes padronizados que verifiquem se os alunos atingiram uma média mínima, sem considerar os processos individuais de aprendizagem.
- B.** Avaliar os alunos ao final do semestre, para que o desempenho seja medido em função de seu esforço acumulado.
- C.** Utilizar a avaliação para classificar e ranquear os alunos, identificando aqueles com mais aptidão para os estudos.
- D.** A avaliação deve ser contínua e orientar o professor a ajustar o ensino com base nas necessidades e dificuldades dos alunos, promovendo o desenvolvimento ao longo do processo.

(ACCESS - 2026 - Prefeitura de Campos Gerais - MG - Professor de Educação Básica - Regente de Aulas/Educação Física)

No início do ano letivo, a professora Daiane dos Santos realizou um procedimento sistemático para formalizar o levantamento do repertório motor, dos conhecimentos prévios e das condições de participação dos estudantes em diferentes práticas corporais. A partir dessas informações iniciais, estruturou o planejamento, selecionando estratégias de ensino adequadas às necessidades identificadas, de modo a organizar o percurso pedagógico no início do processo educativo. O foco da ação foi produzir evidências iniciais, sem finalidade classificatória, para orientar as decisões docentes.

17. Nesse caso é correto afirmar que a professora Daiane utilizou a avaliação:

- A.** Formativa.
- B.** Diagnóstica.
- C.** Somativa.
- D.** Contínua.

(ACCESS - 2024 - Prefeitura de Apiaí - SP - Professor de Educação Básica I (PEB I))

A avaliação da aprendizagem constitui uma importante ferramenta pedagógica para o cotidiano das escolas.

18. As alternativas a seguir refletem corretamente a importância da avaliação humanizada no processo de ensino e aprendizagem, exceto:

- A.** A avaliação humanizada prioriza os avanços qualitativos dos alunos e propicia um desenvolvimento contínuo e progressivo no aprendizado.
- B.** O ato de avaliar tem seu foco na construção dos melhores resultados possíveis, enquanto o de examinar está centrado no julgamento de aprovação ou reprovação.
- C.** A avaliação da aprendizagem nas escolas de Ensino Fundamental deve se basear exclusivamente na quantidade de conteúdos ensinados, sem considerar a qualidade do aprendizado dos alunos.
- D.** Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista orientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva; ao contrário, é diagnóstica e inclusiva.

(ACCESS - 2026 - Prefeitura de Campos Gerais - MG - Professor de Educação Básica - Regente de Turma/Eventual/ Educação Infantil e Anos Iniciais)

19. Com base nas discussões contemporâneas sobre a prática de ensino, especialmente aquelas sustentadas pela epistemologia crítica e pelos aportes da didática fundamentada no pensamento histórico-cultural, analise as proposições a seguir sobre os modos de conceber o processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais e assinale a alternativa CORRETA:

- A.** Uma prática pedagógica coerente com os pressupostos da formação integral deve articular as dimensões cognitiva, social e afetiva da aprendizagem, compreendendo que o conhecimento escolar não se esgota na transmissão técnica de conteúdos, mas

emerge do tensionamento entre o saber sistematizado, as experiências socioculturais dos sujeitos e os conflitos geradores no interior da relação pedagógica.

B. A seleção dos conteúdos escolares deve priorizar os temas de maior abrangência disciplinar, em consonância com o rigor epistemológico das áreas de conhecimento, uma vez que essa sistematização possibilita o desenvolvimento de competências transversais, independentemente do contexto de inserção sociocultural dos aprendizes.

C. A avaliação da aprendizagem, enquanto prática dialógica, deve buscar indicadores objetivos de rendimento intelectual, baseando-se preferencialmente em descritores de desempenho, de modo que se possa inferir a progressão do sujeito segundo critérios consensualmente legitimados por instâncias técnico-científicas.

D. A estruturação do cotidiano escolar requer uma organização didática previamente ordenada, na qual o tempo pedagógico se configura como variável exógena à experiência do aluno, sendo a previsibilidade e a estabilidade dos conteúdos o fator central para a construção das aprendizagens duráveis e acumulativas.

No contexto da avaliação escolar, compreendida como parte do processo pedagógico e vinculada ao planejamento e à intervenção docente, analise a situação a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

Durante um bimestre, a professora organiza momentos sistemáticos de observação, coleta de evidências (produções dos estudantes, registros, devolutivas) e retomadas orientadas, ajustando estratégias de ensino conforme as dificuldades e avanços identificados. Os resultados não são usados para ranquear estudantes, mas para replanejar o trabalho e apoiar a aprendizagem.

20. Essa concepção de avaliação caracteriza-se como:

A. Avaliação formativa, por acompanhar o processo e orientar intervenções pedagógicas contínuas com base em evidências de aprendizagem.

B. Avaliação somativa, por ocorrer ao longo

do bimestre e substituir a necessidade de síntese final do desempenho.

C. Avaliação diagnóstica, por ter como foco exclusivo levantar conhecimentos prévios no início do período letivo.

D. Avaliação classificatória, por organizar o ensino a partir de critérios padronizados de comparação entre estudantes.

GABARITO COMENTÁRIO

QUESTÃO 01

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a D.

Alternativa D: "A dimensão política se realiza na prática pedagógica, enquanto a dimensão pedagógica visa a formação de um cidadão participativo, responsável, crítico e criativo."

Esta alternativa reconhece que a dimensão política do PPP se manifesta nas práticas pedagógicas da escola, ou seja, na maneira como o ensino é conduzido e nos valores transmitidos aos alunos. Ao mesmo tempo, a dimensão pedagógica é focada na formação integral dos estudantes, buscando torná-los cidadãos engajados e críticos, características essenciais para a sociedade atual.

Agora, vamos analisar por que as outras alternativas estão incorretas:

Alternativa A: "A dimensão política é independente da prática pedagógica, focando apenas na gestão administrativa da escola." Esta afirmação está incorreta porque a dimensão política não se limita à administração. Ela está intrinsecamente ligada à prática pedagógica e ao envolvimento da comunidade escolar no processo educativo.

Alternativa B: "A dimensão política e a dimensão pedagógica são conceitos distintos e não se complementam no PPP."

Essa alternativa é errada porque a essência do PPP é justamente a complementaridade entre as dimensões política e pedagógica. Elas se interligam para promover um ambiente educacional que desenvolve cidadãos conscientes e participativos.

Alternativa C: "A dimensão pedagógica se concentra exclusivamente no conteúdo curricular, sem relação com a formação cidadã." Esta opção está incorreta porque a dimensão pedagógica vai além do conteúdo curricular. Ela também se preocupa com a formação ética, crítica e cidadã dos alunos, elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade justa e democrática.

QUESTÃO 02

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a A.

A alternativa A oferece a explicação de que o PPP é pedagógico porque define e organiza as atividades e projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. Isso está correto, pois o caráter pedagógico do PPP está diretamente ligado à sua função de planejar e sistematizar as ações didáticas, garantindo que o ensino seja eficaz e adequado às necessidades dos alunos.

Alternativa B:

Embora a alternativa B mencione a participação de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores, funcionários, alunos e famílias, ela não está correta porque o foco está no aspecto político do PPP, e a descrição não enfatiza o aspecto pedagógico como a função primária. O PPP, de fato, é político por envolver todos os atores da escola, mas a alternativa não relaciona isso diretamente ao conteúdo pedagógico do documento.

Alternativa C:

A alternativa C foca no fato de que o PPP considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, o que está correto como uma visão de projeto educativo. No entanto, a ênfase aqui está mais na missão educativa e na formação ética dos alunos do que na organização pedagógica prática das atividades de ensino, que é o foco da alternativa A.

Alternativa D:

A alternativa D está incorreta porque descreve o PPP como político devido à proposta de ação concreta, mas isso não diferencia o aspecto pedagógico mencionado na alternativa A. A ação concreta é um aspecto tanto pedagógico quanto político, mas a alternativa não aborda diretamente a organização educativa de maneira pedagógica.

QUESTÃO 03

GABARITO: C

COMENTÁRIO: Alternativa correta: C - Projeto Político Pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico, também conhecido pela sigla PPP, é um documento

fundamental dentro das instituições de ensino. Como o enunciado descreve, ele é uma garantia de autonomia para as escolas, pois permite que elas definam e orientem suas práticas educacionais. O PPP é construído coletivamente, refletindo a participação de professores, gestores, alunos, pais e da comunidade local.

O Projeto Político Pedagógico é estruturado com base em três marcos principais:

- Marco Situacional: diz respeito ao diagnóstico da realidade da escola, considerando seu contexto e a comunidade na qual está inserida;
- Marco Conceitual: envolve as concepções de educação, aprendizagem e os princípios norteadores que fundamentam a ação pedagógica da escola;
- Marco Operacional: detalha as estratégias e ações práticas que serão implementadas para a realização dos objetivos e metas estabelecidos.

A alternativa C está correta pois se alinha perfeitamente com a descrição dada pelo enunciado. As outras alternativas apresentam termos que não são utilizados no contexto educacional para descrever um documento que abrange os aspectos mencionados. Portanto, elas não se encaixam na descrição fornecida e não correspondem a um documento real e aplicável na prática pedagógica das escolas.

QUESTÃO 04

GABARITO: D

COMENTÁRIO: Resposta correta: Alternativa D
Resumo teórico: o PPP é fruto de um processo coletivo e deliberativo, que parte do diagnóstico da realidade escolar e define missão, princípios, objetivos, currículo, formas de avaliação, políticas de inclusão, gestão e relações com a comunidade. Deve considerar a legislação e diretrizes nacionais (como a LDB — Lei n.º 9.394/1996 — e a Base Nacional Comum Curricular/BNCC) e orientações do MEC para organização da prática pedagógica.

Justificativa da alternativa D: a D afirma que o PPP "constitui um documento coletivo, que organiza as ações pedagógicas e administrativas de acordo com os princípios

e objetivos da escola". Isso sintetiza corretamente a natureza do PPP: é construído coletivamente e orienta todas as dimensões da vida escolar, pedagógica e administrativa, alinhando práticas aos princípios definidos pela comunidade escolar.

Análise das alternativas incorretas:

A — Incorreta. A ideia de elaboração exclusiva pela equipe técnica e sem participação da comunidade contraria o princípio da gestão democrática previsto na legislação educacional e nas orientações para elaboração do PPP.

B — Incorreta. O diretor tem papel importante na coordenação, mas o PPP não é responsabilidade individual nem pode ser definido unilateralmente; é um processo coletivo com participação de professores, famílias e demais segmentos.

C — Incorreta. Reduzir o PPP a "apenas regras disciplinares e normas de convivência" é limitar sua abrangência. O PPP trata de currículo, metodologias, avaliação, inclusão, formação continuada, gestão e relações com a comunidade, além de normas de convivência.

QUESTÃO 05

GABARITO: A

COMENTÁRIO: Resposta correta: Alternativa A
Resumo teórico: A supervisão pedagógica atua como processo técnico pedagógico e coletivo, com ênfase em acompanhamento, registro, análise e orientação contínua. Instrumentos típicos são atas de reunião, relatórios de acompanhamento, registros pedagógicos, observações de aula e planos de ação. Esses instrumentos viabilizam diagnóstico, feedback e tomada de decisões participativas. (Fontes: Lei n.º 9.394/1996 – LDB; literatura de José Carlos Libâneo sobre gestão e supervisão escolar).

Justificativa da alternativa correta (A): A alternativa A cita instrumentos concretos e reconhecidos para a supervisão: atas, relatórios e registros pedagógicos. Eles documentam reuniões, monitoram intervenções e permitem avaliação formativa das práticas, alinhando ações ao PPP. São ferramentas de orientação e avaliação, coerentes com o pa-

pel pedagógico da supervisão.

Análise das alternativas incorretas:

B (errada) — Apresenta sanções disciplinares como mecanismo principal. A supervisão é orientadora e formativa; punição não é seu foco nem instrumento pedagógico central. Uso majoritário de sanções contraria princípios de desenvolvimento profissional e gestão democrática.

C (errada) — Defende a centralização das decisões sem consulta à equipe. Gestão pedagógica eficaz é participativa e construída coletivamente (PPP), logo a centralização é oposta às práticas de supervisão pedagógica.

D (errada) — Trata de atividades administrativas financeiras. Embora gestão financeira faça parte da administração escolar, não se confunde com os instrumentos pedagógicos de supervisão que orientam práticas docentes.

QUESTÃO 06

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A alternativa correta é: A
Por quê?

• A (correta): Defende planejamento contextualizado, articulando tempos, espaços, conteúdos e atividades de forma dialógica e situada, alinhada aos projetos de trabalho e aos princípios ético-estéticos e políticos — exatamente o que o enunciado pede (aprendizagem significativa, protagonismo infantil e avaliação articulada ao cotidiano).

• B (errada): Reduz avaliação a comparação de desempenhos e padronização por “critérios universais”, com viés classificatório.

• C (errada): Propõe avanço uniforme e no mesmo ritmo, ignorando especificidades e percursos das crianças.

• D (errada): Trata projetos de trabalho como estrutura linear e disciplinar rígida, contrariando a ideia de projetos integradores e situados no cotidiano.

QUESTÃO 07

GABARITO: A

COMENTÁRIO: Alternativa correta: A

Resumo teórico: o ensino integrado parte da ideia de organizar conteúdos de forma articulada e contextualizada (interdisciplinarida-

de/projetos), com planejamento que considera objetivos, necessidades dos estudantes e estratégias diversificadas, e avaliação que orienta a aprendizagem (formativa) além de aferir resultados. Fundamentos legais: LDB nº 9.394/1996 e as diretrizes da BNCC, que valorizam competências, articulação curricular e avaliação para desenvolvimento.

Por que A está certa: a alternativa afirma justamente a necessidade de construção articulada entre currículo, planejamento e avaliação para promover aprendizagens significativas — alinhado a princípios pedagógicos contemporâneos (avaliação formativa; currículo por competências). Em prática: projetos interdisciplinares com objetivos claros, instrumentos avaliativos que retroalimentam o ensino e ajustes no planejamento conforme o progresso dos alunos.

Por que as demais estão erradas:

B — incorreta: reduzir o planejamento à mera definição de conteúdos e desconsiderar as necessidades dos estudantes contradiz princípios do planejamento centrado no aprendiz e da diferenciação pedagógica.

C — incorreta: entendimento da avaliação como apenas classificatória ignora sua função diagnóstica e formativa, que orienta intervenções pedagógicas e o desenvolvimento de competências.

D — incorreta: ensino integrado é o oposto de ensinar conteúdos isolados; implica articulação temática e metodológica, contextualização e ligação entre saberes.

QUESTÃO 08

GABARITO: D

COMENTÁRIO: Resposta correta: Alternativa D
Resumo teórico: As diretrizes referidas foram elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação e têm por objetivo orientar o planejamento, execução e avaliação da educação para inserir no currículo escolar o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana, promover o combate ao racismo e reconhecer a diversidade étnico-racial. Essas normas se articulam com as Leis federais nº 10.639/2003 (inclusão da história e cultura afro-brasileira) e nº 11.645/2008 (ampliação para povos indígenas).

Justificativa da alternativa D: A frase do enunciado — sobre orientar princípios para promover a educação de cidadãos atuantes na sociedade multicultural e pluriétnica — corresponde exatamente ao propósito das diretrizes voltadas às relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Logo, D é a alternativa que descreve esse objetivo específico.

Análise das incorretas:

A: As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica são mais amplas e generalistas; não têm o foco específico em relações étnico-raciais expresso no trecho.

B: Diretrizes Operacionais para EJA tratam da organização e práticas da educação de jovens e adultos — distinto do objetivo étnico-racial citado.

C: Diretrizes para o Ensino Fundamental de nove anos tratam da estrutura e organização do Ensino Fundamental, não da promoção específica da educação para relações étnico-raciais.

QUESTÃO 09

GABARITO: A

COMENTÁRIO: Alternativa correta: A

Resumo teórico: Para Libâneo (1990), o planejamento escolar envolve previsão e organização das atividades didáticas, além da sua revisão ao longo do ensino. Assim, planejamento e avaliação formam um ciclo: a avaliação informa ajustes no plano, e o plano orienta o que será avaliado. Essa noção se aproxima das práticas formativas defendidas por documentos nacionais (ex.: LDB nº 9.394/1996) que valorizam a articulação entre ensino, avaliação e melhoria contínua.

Por que a alternativa A está correta?

A afirmação "um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação" retoma exatamente a ideia de Libâneo: planejar exige investigação sobre os objetivos, públicos e métodos, e está diretamente ligado à avaliação, pois esta fornece dados para a revisão e adequação do planejamento no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Análise das alternativas incorretas

B — Incorreta: afirma ausência de ligação com a avaliação. Contraria Libâneo, que enfa-

tiza revisão e adequação a partir do processo, implicando avaliação.

C — Parcialmente verdadeira, mas incorreta para a questão: o planejamento pode considerar aspectos pedagógicos e culturais da comunidade, mas a definição dada destaca pesquisa/reflexão e vínculo com avaliação, não um foco exclusivo na organização comunitária.

D — Incorreta: descreve gestão administrativa (rotina, normas disciplinares, documentação). Embora importante, isso não corresponde ao conceito de planejamento escolar desenvolvido por Libâneo, que é uma tarefa pedagógica reflexiva e avaliativa.

QUESTÃO 10

GABARITO: A

COMENTÁRIO: Alternativa correta: A - planejamento de ensino.

Resumo teórico: o planejamento de ensino envolve diagnóstico da realidade escolar, definição de objetivos, seleção de conteúdos, escolha de estratégias didático pedagógicas, organização de recursos, estabelecimento de cronograma e definição de instrumentos de avaliação. É um processo coletivo que orienta o trabalho docente e norteia decisões, garantindo coerência entre objetivos, práticas e avaliação. Instrumentos relacionados: Projeto Político Pedagógico (PPP), planos de ensino e planos de aula.

Fontes importantes: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares/PCNs, que ressaltam a necessidade de organização e planejamento das instituições escolares e do PPP como referência para a ação educativa.

Por que a alternativa A está correta: as expressões do enunciado — "processo de organização e coordenação das ações", "propiciar o desenvolvimento integral", "orientar o ensino", "facilitar tomadas de decisão" — descrevem exatamente as finalidades e características do planejamento de ensino. Trata-se de um processo amplo e intencional, não apenas de um produto isolado.

Análise das alternativas incorretas:

B - objetivos de aprendizagem: os objetivos são elementos do planejamento (o que se

pretende alcançar), mas não englobam o processo completo de organização e coordenação descrito no enunciado.

C - sistema nacional de ensino: refere-se a uma estrutura normativa e administrativa em nível macro (articulação entre entes federativos). Não descreve o processo escolar cotidiano de organizar e coordenar práticas pedagógicas.

D - avaliação da aprendizagem: é uma etapa essencial do processo pedagógico (verificação de progressos e regulação das práticas), mas sua finalidade é específica — avaliar — e não contempla a coordenação ampla de ações e tomada de decisões descrita no enunciado.

QUESTÃO 11

GABARITO: A

COMENTÁRIO: Alternativa A - F - F - V - F

Agora, vamos comentar cada assertiva para entender por que essa é a sequência correta:

() A metodologia ágil é a única abordagem válida para a gestão de projetos em TICs.

Falso. As metodologias ágeis, como Scrum ou Kanban, são populares em projetos de TIC devido à sua flexibilidade e capacidade de adaptação. No entanto, não são as únicas abordagens válidas. Existem outras metodologias, como a tradicional Cascata (Waterfall), que podem ser adequadas dependendo do projeto e do contexto organizacional. É importante escolher a metodologia que melhor se adapta às necessidades específicas do projeto. Conforme o PMI (Project Management Institute), o uso das metodologias deve ser adaptável à complexidade e ao ambiente do projeto.

() O gerenciamento de riscos é uma parte opcional na gestão de projetos em TICs, pois os problemas tecnológicos geralmente se resolvem sozinhos.

Falso. O gerenciamento de riscos é uma parte essencial de qualquer projeto, incluindo os de TICs. Ignorar o gerenciamento de riscos pode levar a surpresas desagradáveis e comprometimentos nos objetivos do projeto. Problemas tecnológicos podem ocorrer e, muitas vezes, não se resolvem sozinhos. Segundo o ISO 31000, a gestão de riscos é

crucial para a eficiência e eficácia de qualquer projeto.

() O escopo do projeto deve ser definido e documentado claramente antes de seu início para evitar mudanças frequentes e desvio de recursos

Verdadeiro. Definir e documentar claramente o escopo antes do início do projeto é fundamental para alinhar expectativas e minimizar mudanças desnecessárias. Isso ajuda a evitar desvios de recursos e mantém o projeto focado em seus objetivos. Essa prática é parte integrante do gerenciamento de projetos, conforme descrito no PMBOK Guide, que destaca a importância de um escopo claramente definido.

() O planejamento de recursos em projetos de TICs deve considerar as necessidades de hardware e software, não sendo necessário indicar outros elementos.

Falso. Embora o hardware e o software sejam componentes críticos em projetos de TIC, outros elementos, como recursos humanos, orçamento, tempo e infraestrutura, também são essenciais e devem ser considerados no planejamento. O PMI enfatiza que o planejamento de recursos deve abranger todos os aspectos necessários para garantir o sucesso do projeto.

QUESTÃO 12

GABARITO: B

COMENTÁRIO: Análise: A afirmação de que a linguagem oral, escrita e digital são consideradas tecnologias da inteligência está de acordo com o gabarito da banca. Essas linguagens são vistas como construções culturais que ampliam as capacidades cognitivas humanas e promovem o avanço do conhecimento. Segundo Lévy (1999), as tecnologias da inteligência são aquelas que potencializam as capacidades humanas de pensar, comunicar e aprender.

Fundamentação: As linguagens são consideradas tecnologias da inteligência porque são ferramentas culturais que expandem as capacidades cognitivas e comunicativas dos seres humanos.

Pierre Lévy, em seu livro 'As Tecnologias da Inteligência', descreve como as linguagens e

outras ferramentas culturais são extensões das capacidades humanas, permitindo avanços no conhecimento e na comunicação.

Item: A)

Análise: A afirmação de que as tecnologias da informação e comunicação consistem apenas em equipamentos físicos é limitada e não está de acordo com o gabarito da banca. As TIC englobam não apenas os dispositivos físicos, mas também os softwares, as redes e os processos que permitem a comunicação e o processamento de informações. Fontes como Moran (2007) e Kenski (2012) destacam que as TIC incluem uma ampla gama de ferramentas e práticas que vão além do hardware.

Fundamentação: As TIC são um conjunto de recursos tecnológicos integrados que incluem hardware, software, redes e serviços que facilitam a comunicação e o acesso à informação.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são ferramentas que englobam tanto os dispositivos físicos quanto os sistemas e processos que permitem a comunicação e o processamento de informações.

Item: C)

Análise: A afirmação de que as tecnologias são elementos naturais e espontâneos do ambiente humano não está de acordo com o gabarito da banca. As tecnologias são produtos do planejamento e da construção humana, desenvolvidas para atender a necessidades específicas. Fontes como Feenberg (1999) discutem como as tecnologias são construções sociais e culturais, não ocorrendo de forma espontânea.

Fundamentação: As tecnologias são desenvolvidas por meio de processos de planejamento e construção, refletindo as necessidades e os valores de uma sociedade.

Andrew Feenberg, em 'Questioning Technology', explora como as tecnologias são moldadas por contextos sociais e culturais, sendo resultado de escolhas humanas deliberadas.

Item: D)

Análise: A afirmação de que o uso das tecnologias digitais restringe o acesso à informação não está de acordo com o gabarito da banca. Na verdade, as tecnologias digitais

ampliam o acesso à informação, permitindo que os alunos acessem conteúdos de qualquer lugar e a qualquer momento. Moran (2007) e Kenski (2012) destacam que as TIC facilitam o acesso a uma vasta gama de informações e recursos educacionais.

Fundamentação: As tecnologias digitais permitem o acesso remoto a informações e recursos educacionais, ampliando as possibilidades de aprendizagem além do espaço físico da escola.

José Manuel Moran e Vani Kenski discutem como as TIC transformam o acesso à informação, permitindo que os alunos aprendam de forma mais flexível e personalizada.

Item: E)

Análise: A afirmação de que as técnicas correspondem exclusivamente aos equipamentos tecnológicos utilizados em redes de computadores não está de acordo com o gabarito da banca. As técnicas incluem não apenas os equipamentos, mas também os métodos e processos utilizados para resolver problemas e realizar tarefas. Segundo Lévy (1999), as técnicas são práticas culturais que envolvem tanto o uso de ferramentas quanto o desenvolvimento de métodos.

Fundamentação: As técnicas englobam tanto os equipamentos quanto os métodos e processos utilizados para realizar tarefas e resolver problemas.

Pierre Lévy, em 'As Tecnologias da Inteligência', descreve as técnicas como práticas culturais que incluem o uso de ferramentas e o desenvolvimento de métodos para resolver problemas.

QUESTÃO 13

GABARITO: C

COMENTÁRIO: Item I: O item I menciona o uso de metodologias que vislumbram atividades individualizadas e homogêneas. No entanto, a inovação tecnológica na educação geralmente busca promover a personalização e a diversidade nas abordagens de ensino, não a homogeneidade. Portanto, este item não está de acordo com o gabarito da banca.

Item II: O item II destaca a capacidade de criar e compartilhar conteúdo digital, utilizar

ferramentas de comunicação e colaboração online, e avaliar criticamente a informação encontrada na internet. Estas são inovações significativas proporcionadas pelas TICs na EaD, pois ampliam as possibilidades de interação e acesso à informação. Este item está de acordo com o gabarito da banca.

Item III: O item III menciona o acesso a uma diversidade de recursos e informações, como artigos, vídeos, cursos online e materiais didáticos. Este é um dos principais benefícios das TICs na EaD, pois amplia o leque de recursos disponíveis para alunos e professores. Este item está de acordo com o gabarito da banca.

QUESTÃO 14

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A alternativa correta é a C. Justificativa Pedagógica

Esta alternativa é a mais correta porque apresenta uma visão abrangente e plural sobre o papel da tecnologia. No campo da informática educativa, existem diversas correntes, e a ideia do computador como instrumento de aprendizagem (e não apenas uma máquina de escrever ou uma TV) é a que fundamenta as práticas pedagógicas contemporâneas. Nesta visão, o computador é um mediador que permite ao aluno:

- Construir conhecimento (interacionismo).
- Realizar simulações e pesquisas.
- Desenvolver o pensamento crítico e a autonomia.

Por que as outras alternativas estão incorretas?

• A) Aprendizado de informática / alfabetizar para lidar com a linguagem: Errado. O foco da escola não deve ser o "ensino da informática" (aprender a usar o Windows ou Word), mas sim o uso da tecnologia para aprender os conteúdos curriculares. A escola não ensina a tecnologia pela tecnologia.

• B) Considerado apenas como uma ferramenta que apoia o docente: Errado. A palavra "apenas" restringe o papel do computador. Ele não serve só para o professor passar slides; ele deve servir principalmente para o aluno produzir e aprender.

• D) Semelhante ao seu uso habitual (trans-

missão e entretenimento): Errado. Na educação, o uso das TICs deve ser intencional e planejado. Diferente do uso doméstico (passivo/lazer), o uso escolar deve ser pedagógico e ativo.

• E) Não é suficiente que esteja vinculado aos objetivos de aprendizagem: Errado. Pelo contrário! Para que o uso das TICs seja apropriado, é imprescindível que ele esteja diretamente vinculado aos objetivos de aprendizagem. Tecnologia sem objetivo pedagógico é apenas distração.

QUESTÃO 15

GABARITO: A

COMENTÁRIO: Gabarito: Alternativa A

A - Substitui completamente a necessidade de aulas presenciais e práticas experimentais em laboratórios físicos.

Justificativa: As TICs são uma ferramenta poderosa no ensino, mas não substituem completamente as aulas presenciais e práticas experimentais. A interação humana e a experiência prática são essenciais para um aprendizado completo, especialmente em Química, onde manipular substâncias e observar reações diretamente é fundamental para o entendimento. Segundo a Associação Brasileira de Educação a Distância, práticas experimentais no ambiente físico são insubstituíveis para o desenvolvimento de habilidades práticas e cognitivas.

Análise das Alternativas Incorretas:

B - Favorece a visualização de fenômenos químicos complexos por meio de simulações interativas.

Esta é uma vantagem das TICs. Simulações interativas ajudam os alunos a visualizar e compreender fenômenos que seriam difíceis de observar diretamente em um laboratório escolar.

C - Permite a realização de experimentos virtuais, reduzindo custos e riscos associados aos laboratórios tradicionais.

As TICs permitem simulações que reduzem custos e riscos. A segurança e a economia são importantes quando se lida com substâncias potencialmente perigosas.

D - Estimula o aprendizado autônomo e personalizado, adaptando o ritmo de ensino ao

estudante.

Com as TICs, os alunos podem aprender em seu próprio ritmo, revisitando conteúdos e ajustando suas trajetórias de aprendizagem conforme necessário, o que é um grande benefício.

QUESTÃO 16

GABARITO: D

COMENTÁRIO: A alternativa D descreve a prática da avaliação contínua, onde o professor ajusta o ensino com base nas necessidades e dificuldades dos alunos. Isso está totalmente alinhado com os princípios da avaliação formativa, pois seu objetivo é promover o desenvolvimento ao longo do processo de ensino, identificando onde os alunos precisam de mais apoio e ajustando as estratégias de ensino para melhorar o aprendizado.

Justificativas para as alternativas incorretas:
A: Aplicar testes padronizados para verificar se os alunos atingiram uma média mínima não considera os processos individuais de aprendizagem. Este método se alinha mais à avaliação somativa, que tem o foco em resultados finais, não no processo.

B: Avaliar apenas ao final do semestre mede o desempenho acumulado e não oferece a oportunidade de ajustar o ensino durante o processo. Isso se aproxima mais de uma avaliação somativa e não da avaliação formativa.

C: Classificar e ranquear alunos com base em aptidão não é uma prática da avaliação formativa, pois não foca no desenvolvimento contínuo e nas necessidades de cada aluno. Essa abordagem é mais competitiva e menos educacional no sentido formativo.

QUESTÃO 17

GABARITO: B

COMENTÁRIO: Comentário (por que é B):

O enunciado descreve um levantamento inicial e sistemático do repertório motor, conhecimentos prévios e condições de participação no começo do ano letivo, com o objetivo de orientar o planejamento e as decisões docentes, sem finalidade classificatória. Isso caracteriza avaliação diagnóstica (serve para “mapear” o ponto de partida do estudante e

ajustar o ensino).

Por que as outras estão incorretas:

• A) Formativa — incorreta: a formativa ocorre ao longo do processo, acompanhando a aprendizagem com devolutivas e ajustes contínuos. Aqui o foco está no início, para levantar dados de partida.

• C) Somativa — incorreta: a somativa visa fechar um ciclo (bimestre/semestre/ano), geralmente com caráter de síntese/resultado e, muitas vezes, classificatório. O texto diz explicitamente que não é classificatória.

• D) Contínua — incorreta: “contínua” indica acompanhamento permanente durante o percurso. O caso descreve um procedimento inicial, voltado ao planejamento do começo do processo.

QUESTÃO 18

GABARITO: C

COMENTÁRIO: A questão pede para identificar a alternativa que não reflete a importância dessa abordagem humanizada na avaliação. A alternativa correta é a C, pois ela sugere que a avaliação deve se basear apenas na quantidade de conteúdos, sem considerar a qualidade do aprendizado, o que vai contra o conceito de avaliação humanizada.

Agora, vamos justificar cada alternativa:

Alternativa A: Afirma que a avaliação humanizada prioriza os avanços qualitativos e propicia um desenvolvimento contínuo. Isso está em linha com a ideia de que o aprendizado deve ser progressivo e focado no crescimento dos alunos, portanto, está correta.

Alternativa B: Diferencia entre avaliar e examinar, destacando que avaliar foca na construção de resultados, enquanto examinar se concentra no julgamento de aprovação ou reprovação. Esta afirmação está correta dentro da perspectiva humanizada, que deve ser diagnóstica e não apenas classificatória.

Alternativa C: Esta é a alternativa correta como exceção, pois propõe uma ideia contrária à avaliação humanizada, ao enfatizar apenas a quantidade de conteúdos ensinados.

Alternativa D: Descreve a avaliação como diagnóstica e inclusiva, não sendo classificatória. Esse conceito está alinhado com a

avaliação humanizada, pois visa orientar o aprendizado para melhores resultados sem excluir.

Ao interpretar questões como esta, é essencial entender que a avaliação humanizada busca compreender e apoiar o desenvolvimento do aluno de forma contínua e qualitativa, diferenciando-se de modelos que focam apenas na quantidade ou resultados imediatos.

QUESTÃO 19

GABARITO: A

COMENTÁRIO: A) CORRETA – Está alinhada à epistemologia crítica e à didática histórico-cultural ao defender a formação integral e a articulação das dimensões cognitiva, social e afetiva, entendendo o conhecimento como construção mediada, situada e atravessada por experiências socioculturais e pela própria relação pedagógica (não como mera transmissão).

INCORRETAS

B) INCORRETA – Afirma que a seleção de conteúdos pode ocorrer independentemente do contexto sociocultural, o que contraria a perspectiva crítica e histórico-cultural, que entende o ensino como prática situada, mediada e relacionada às condições concretas dos sujeitos.

C) INCORRETA – Embora use termos como “dialógica”, reduz a avaliação a indicadores objetivos/descriptores e a critérios definidos por instâncias técnico-científicas, reforçando uma lógica tecnicista/classificatória, distante da avaliação formativa e mediadora defendida nessas abordagens.

D) INCORRETA – Trata o tempo pedagógico como exógeno à experiência do aluno e centra-se em previsibilidade/estabilidade como eixo das aprendizagens, o que conflita com a didática histórico-cultural, que valoriza o processo, a mediação, a interação e a organização do ensino em função do desenvolvimento e das necessidades concretas das crianças.

QUESTÃO 20

GABARITO: C

COMENTÁRIO: 20-Gabarito: A

A) CORRETA – Descreve acompanhamento ao longo do bimestre, com coleta de evidên-

cias, devolutivas e ajustes no planejamento/estratégias para apoiar a aprendizagem, sem ranqueamento. Isso é exatamente a lógica da avaliação formativa (avaliar para ensinar melhor).

INCORRETAS

B) INCORRETA – A somativa tem função de síntese/fechamento (resultado ao final de um ciclo), geralmente para registrar desempenho. O enunciado enfatiza uso para replanejar e intervir, não para síntese final.

C) INCORRETA – A diagnóstica tem foco principal em levantar o ponto de partida (conhecimentos prévios) no início do percurso. No caso, a avaliação acontece durante o bimestre, acompanhando avanços e dificuldades.

D) INCORRETA – Avaliação classificatória implica comparar/ranquear estudantes e selecionar por desempenho. O enunciado afirma o contrário: os dados não são usados para ranking, e sim para apoiar a aprendizagem.



PREFEITURA

APARECIDA DE GOIÂNIA

Entre no nosso grupo de WhatsApp exclusivo e receba:

- Avisos de lives e eventos gratuitos.
- Materiais complementares.
- Dicas e informações quentes sobre o concurso.

CLIQUE AQUI

Quer se preparar com um curso completo, direcionado e atualizado para Prefeitura de Aparecida de Goiânia?.

Conheça agora o curso mais recomendado por professores e concurseiros da área da educação.

CLIQUE AQUI



/OSPEDAGÓGICOS

